

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA 474

Aos nove dias, do mês de dezembro, de dois mil e vinte e dois, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Universitário, sob a presidência do Prof. Danilo Giroldo, com a participação dos seguintes membros: **De forma presencial** – Amandio da Rosa Porciuncula, Antenor Ferreira Moraes, Augusto Ferrari, Cleuza Maria Sobral Dias, Daniele Barros Jardim, Edite Taufer, Eliana da Silva Tavares, Eneilson Campos Fontes, Ernesto Luiz Gomes Alquati, José Francisco Almeida de Souza, Juarez José Rodrigues Fuão, Juliana Fausto Flores, Leopoldo Rota de Oliveira, Myriam Chanci Arango, Patrick Matos Freitas, Rafael de Carvalho Missiunas, Ralf Kersanach e Rita de Cássia Grecco dos Santos. **De forma on-line**: Carlos Alberto Seifert Júnior, Pedro Eduardo Almeida da Silva, Roberto de Souza Gomes da Silva, Rita Patta Rache, Simoni Saraiva Bordignon e Wagner Silveira Feloniuk. O Secretário, a pedido do Senhor Presidente, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: **De forma presencial** – Fernando Amaral, suplente de Eduardo Pitrez de Aguiar Correa, representante da FaDir, Ednei Gilberto Primel, suplente de Luiz Antônio de Almeida Pinto, representante da EQA (titulares afastados a serviço na Universidade); Márcio André de Lima Bauer, suplente de Rogério Piva da Silva, representante do ICEAC (titular afastado por motivo de força maior); Justificaram ausência: Renato Duro Dias, Vice-Reitor (afastado a serviço da Universidade); Felipe da Silva Paulitsch e Alexandra Medeiros Souza de Freitas, respectivamente titular e suplente da FaMed (titular afastado por férias e suplente afastada para tratamento de saúde); Sabatha Catoia Dias e Filipe Vieira Amorim, respectivamente titular e suplente da representação dos docentes (titular afastado por Licença Saúde e suplente afastado por motivo de força maior); Alan Goularte Knuth, representante do IE, Cassiane de Freitas Paixão, representante do ICHI (afastados por motivo de força maior); Natália Moreira Viana, representante dos estudantes de pós-graduação (afastada por motivo de força maior); Não justificaram ausência: Ligia Dalchiavon, suplente de Cassiane de Freitas Paixão, representante do ICHI; Silvia Silva da Costa Botelho, representante do C3; Gino Feijó Pohlmann, Caroline Lemos Segovia, representantes dos servidores TAE, Joana da Silva Sousa, Lais Gonçalves Garcia Pedro Henrique de Aguiar Molinari, representantes dos discentes de graduação. Participaram, na condição de convidados, após a aprovação do plenário: **De forma presencial**: Maria Rozana Rodrigues de Almeida (Secretária de Integridade, Transparência e Controle Social – SITC); Tais Dias Legemann (Coordenadora de Transparência e Acesso à Informação da SITC); Diego D'Ávila da Rosa (Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD); **De forma on-line**: Diogo Paludo de Oliveira (Diretor do Centro de Gestão de Tecnologia da Informação – CGTI); Danúbia Bueno Espíndola (Pró-Reitora da Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação – PROITI); Andrea Gonçalves dos Santos (Arquivo Geral). Ao

iniciar a reunião, o Senhor Presidente colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 473** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada, antecipadamente, aos conselheiros, o Senhor Presidente perguntou se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 473 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Calendário de Reuniões Ordinárias do CONSUN** – A Indicação propõe a aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias do CONSUN para o ano de 2023. A proposta foi lida pelo Senhor Presidente. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **3º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo: Política de Classificação da Informação Quanto à Confidencialidade no Âmbito da FURG** – A Indicação propõe a aprovação da Política de Classificação da Informação, Quanto à Confidencialidade, no Âmbito da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O Senhor Presidente justificou a ausência do Cons. Renato Duro, o qual se encontra afastado participando de um Congresso do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), por coordenar um conjunto de Grupos de Trabalho (GT's) da pós-graduação; após, fez a leitura da Indicação e da proposta de Política, registrando, durante a leitura, os destaques levantados pelo plenário. Parabenizou toda a equipe que trabalhou para a consolidação dessa proposta de Política. Disse que é importante que se tenha essa base para que se possa utilizar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI!), o qual começará a ser usado, na FURG, a partir de janeiro de 2023, juntamente com o Protocolo Digital Integrado. Disse que está sendo feita a capacitação de alguns servidores, que serão os multiplicadores nas Unidades. Disse que, após a leitura, é possível perceber a complexidade que essa temática envolve. Citou que o SEI! irá acentuar, profundamente, o processo de transparência da Universidade, pois possibilita, nas suas ferramentas de consulta, o acesso amplo aos documentos produzidos. Citou que outra temática que está envolvida com essa Política é o Plano de Dados Abertos, porque tem tudo a ver com a lógica de transparência. Na sequência, colocou em discussão os destaques. O Cons. Pedro Almeida parabenizou o trabalho da equipe, disse ser necessária a classificação das informações e que se tenha, especialmente, essa legislação; perguntou sobre o Capítulo VI, Art. 17, inciso VII, sobre qual seria exatamente a definição de “altas autoridades nacionais”. A Secretária Maria Rozana disse que, pensando na Universidade, seriam os cargos de Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores, sendo essa uma definição vinda da Controladoria Geral da União (CGU) e da Comissão de Ética Pública. O Senhor Presidente disse ter um código de ética da alta administração, de onde vem essa terminologia, explicou que, para as IFES, essa definição é um pouco diferente dos demais setores do serviço público, pois, em geral, os Cargos de Direção são chamados de “DAS” e nas universidades são chamamos de “CDS”, não sendo uma equivalência fácil na maioria das vezes. Para se chegar a uma definição, alegou que se usa a lógica das “DAS” de Ministro de Estado, ficando restrito até os Pró-Reitores, nas IFES. O Cons. Pedro Almeida sugeriu deixar somente “autoridades”, tirando o termo “altas”. A Secretária Maria Rozana disse que esse trecho do texto foi retirado da legislação específica sobre o assunto, falou que o grau de sigilo que é colocado

na proposta diz respeito, de fato, só as “altas autoridades”, no caso, Reitor, Vice-Reitor, podendo ser delegado aos Pró-Reitores, não podendo ir para os Diretores Administrativos. O Senhor Presidente disse ter receio em tirar a palavra “alta”, porque pode, eventualmente, ter a liberdade de classificar uma informação. Explicou que esse tema, provavelmente, provém de algum decreto ou leis, os quais usam o termo “alta administração”, flexibilizando, e não colocando o termo pode ferir algum dispositivo legal. A Coordenadora Tais Legemann disse que o objetivo é proteger a informação para as altas autoridades, não sendo possível ampliar, disse ser um Artigo taxativo, completou dizendo que esses casos são excepcionais. O Cons. Pedro Almeida perguntou sobre o Artigo 18, Parágrafo 2º, se, em algumas situações, não vai haver o prazo transcorrido de restrição, quando foi estabelecida restrição por questões pessoais, se não irá transcorrer. A Coordenadora Taís Legemann disse que se têm alguns dados pessoais considerados como restritos pela Lei de Acesso à Informação, dando um prazo de 100 anos para resguardo. Disse que essas questões não serão classificadas nos termos desse Capítulo, pois esse traz, somente, as hipóteses do Art. 17. Completou dizendo que dados pessoais não são classificados dessa forma. Deu um exemplo relacionado ao Art. 17, ficando entendido pelo Cons. Pedro Almeida. O Cons. Ednei Primel parabenizou a FURG e o grupo de estudo que trabalhou, intensamente, para a elaboração da proposta dessa Política, destacou o Capítulo X, Art. 32, Parágrafo 3º, tendo em vista que, pela proposta, deveria entrar em vigor imediatamente, falou sobre os prazos com relação às Fundações de Apoio para que se possa estabelecer todas essas relações no âmbito da FAURG, pois já está tentando entrar nesse processo. Disse ser extremamente importante a iniciativa, porque está trazendo segurança para os órgãos vinculados. O Senhor Presidente explicou que o certo é entrar em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2023, junto com o SEI!, pois, na geração de documentos, o processo já estará integrado a uma lógica de classificação. Comentou que o SEI!, em todos os lugares, foi muito positivo, trazendo um avanço muito grande com relação ao processo físico, que vai permitir os inúmeros fluxos, os quais são apoiados à lógica dos processos físicos. Afirmou que a entrada do SEI! em operação irá permitir a visibilidade desses fluxos de trabalho com uma outra estrutura, sem o uso de papel. Disse que pela Instrução Normativa que rege a emissão de Atos Normativos a entrada em vigor se dará apenas no primeiro dia útil do mês seguinte, ficando a data correta 3 de janeiro de 2023. O Senhor Presidente sugeriu que no Art. 28 fosse padronizada a escrita dos números, pois têm duas formas. No Capítulo IX, Parágrafo 2º, disse que a forma escrita com duas negações se torna sim; sugeriu, então, que a redação fique: “As hipóteses legais de restrição de acesso à informação por legislação específica não devem ser classificadas em graus de sigilo reservado ou secreto referidos no Capítulo VI”. O Cons. Fernando Amaral parabenizou, também, a equipe de trabalho, por ser da área do Direito. Disse entender a complexidade do tema, lembrou de quando as notas das avaliações eram publicadas nos corredores e falou em ter preocupação com relação a algumas comissões, comitês que possuem dados sensíveis, perguntando se existe alguma normativa que pode remeter a essa política, ou algum treinamento ou curso de capacitação. A Secretária Maria Rozana disse

que essas questões convergem muito e que, sobre a capacitação, a Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social se coloca à disposição das comissões existentes. O Cons. Carlos Alberto agradeceu a oportunidade de participar do CONSUN, em razão de ser lotado em um campus fora de Rio Grande. Parabenizou a equipe pela elaboração da proposta, a qual envolveu uma grande busca sobre a legislação. Disse sentir falta, na norma, da citação de alguns fluxos administrativos e citou o Art. 7º, sugerindo a inserção de um Parágrafo Único, adicionando que nos casos haverá um fluxo administrativo para a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS), que deverá estabelecer a indicação da permanência nesses casos presentes no Artigo. A Coordenadora Taís Legemann, concordando com a sugestão e contribuição do Cons. Carlos Alberto, comprometeu-se com a formulação de um Parágrafo Único em relação ao tema. A Secretária Maria Rozana destacou a participação da coordenadora Taís Legemann, do presidente da CPADS, juntamente com os convidados Luis Fernando Moretto Tusnski, Andrea Gonçalves e Tatiane Vieiro, responsáveis pela elaboração da proposta. O Senhor Presidente elogiou o formato bem objetivo dado pela equipe, parabenizando a todos. Argumentou que a comissão foi muito competente em dar esse tipo de formato, por ser um estudo bastante complexo. Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação, com as sugestões acolhidas pelo plenário, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **4º) Assuntos gerais** – O Senhor Presidente informou que voltou a obrigatoriedade do uso de máscara, a partir de segunda-feira (12/12/2022), em razão do momento de aumento de casos e dada a proximidade das festas e reuniões de confraternização. Falou que sai ainda nesta data portaria a respeito. Disse não haver decisão, ainda, sobre a exigência do comprovante vacinal. Disse que essa questão está em análise e será trazida a este conselho. Falou sobre o SEI! e o Protocolo Digital, que entrarão em vigor na Universidade a partir de janeiro, disse que os projetos-piloto tiveram resultados excelentes, comentou que é algo que a comunidade anseia há um bom tempo e têm obrigações legais vindas dos órgãos de controle para a implementação do SEI!, sendo extremamente importante a vinda do sistema e a clareza, algo muito bom para a Instituição. Sobre o Protocolo Digital, disse que permite trabalhar com a mesma lógica do SEI!, sem a utilização de papel. Explicou que haverá um processo de transição, pois há processos físicos em andamento e para esses casos terá alguma continuidade e, posteriormente, será encerrado e passará para o SEI!, através da migração. Disse que uma das vantagens do sistema é que permite enxergar os processos institucionais de uma forma muito melhor, mais ampla, completa e transparente. Informou que procedimentos básicos como emissão de portarias e memorandos serão gerados pelo SEI!, e, por consequência, haverá uma descontinuidade paulatina do SEDOC, pois o SEI! permite a geração e a assinatura direta dentro do documento. A Pró-Reitora Danúbia Espíndola disse que será divulgada a norma e um guia rápido com os primeiros passos para a utilização do SEI!, auxiliando a comunidade. Falou que já existem perfis cadastrados no sistema e que serão os multiplicadores indicados pelos Pró-Reitores e Diretores das Unidades Acadêmicas, os quais lidam com os processos institucionais e estão sendo

capacitados para a utilização do SEI!. Falou que os processos pessoais, isto é, relacionados a sua vida funcional serão abertos pelo Protocolo Digital, que é uma plataforma de adesão do Governo Federal, que tem como objetivo acabar com a utilização de papel e com o atendimento no balcão. Disse ser uma interface bem simples e de fácil uso. Os servidores do protocolo estão aptos a orientar o público em geral. Manifestou ser uma virada de chave que irá impactar, mas que trará um grande ganho para a Universidade a adesão ao Protocolo Digital e ao SEI!. Complementou informando que o guia rápido virá com todos os canais de dúvida e consultas a quem solicitar apoio. O Senhor Presidente disse que o Protocolo Digital é em nuvem e o SEI! foi um estudo profundo que o Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) fez, ficando no data center, vinculado a uma série de disparos de e-mails e que será migrado para o formato de nuvem, evitando, assim, problemas no funcionamento, mencionou que, em breve, sairá uma orientação informando que o e-mail irá para uma nuvem da Microsoft. Finalizou declarando que a tendência é que a FURG receba somente documentos digitais, para isso, precisa-se de um tempo de experimentação, a fim de evitar perdas de documentos. O Cons. Fernando Amaral perguntou se os processos físicos não serão digitalizados. O Senhor Presidente informou que será facultado passar para digital ou não. Se for entendido que deverá manter o formato físico, será encerrado com um despacho e novos documentos serão inseridos digitalmente no SEI!, ficando vinculados. O Cons. Ernesto Alquati perguntou se existe a possibilidade de verificação digital dos estudantes em sala de aula. O Senhor Presidente disse que sim, que existiu um estudo nesse sentido com relação aos servidores, mas com relação aos estudantes não se tem nada definido. Comentou sobre o Programa de Gestão (PG-FURG), dizendo que aqueles servidores que não quiserem aderir ao PG-FURG entrarão para o sistema de ponto eletrônico. A Pró-Reitora Danúbia Espíndola disse que o controle de frequência de estudante e, também, o Diploma Digital estão em uma pauta dentro da Governança Digital pela PROGRAD. O Senhor Presidente finalizou afirmando que o SEI! é uma plataforma bastante intuitiva e que irá mudar a realidade da Universidade. Disse que houve uma avaliação muito positiva da realização “Seja FURG”, juntamente com o CRIARG – HACKATHON, o qual foi um evento fantástico, apesar da realidade orçamentária em que se vive, citou o nome da Cons. Edite Taufer pela participação no evento e agradeceu a todos os envolvidos. Lembrou a inauguração da Galeria dos Reitores, no saguão do Prédio da Reitoria, e a inauguração do Núcleo de Memória da FURG (NUME), informando que conta com uma governança renovada e que será discutido com as direções o seu novo regimento. Lembrou que o local atual do NUME fica dentro do CIDEC-SUL para que todos que venham visitar a Universidade, também conheçam a sua história, a qual se converteu em uma cultura institucional. Sobre o orçamento disse que, em palavras, não conseguiria refletir o que foi a realidade orçamentária em 2022, chegando ao cúmulo de, no mês de dezembro, ser interrompido o fluxo financeiro, ou seja, impediram a Universidade de pagar, em dezembro, as contas empenhadas em novembro, por isso a universidade vive essa crise tão aguda, correndo-se o risco de não ter o pagamento de auxílios estudantis, energia elétrica, colocando, assim, estudantes

em risco alimentar, refletindo, também, no impedimento de pagamento de bolsas de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Comentou sobre a diferença entre fluxo financeiro e bloqueio orçamentário, pois os dois conceitos se misturam, ficando difícil para a comunidade entender a diferença. Elogiou o trabalho da Associação dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (ANDIFES) com relação à comunicação feita sobre essa situação. Disse que, felizmente, teve-se, no dia de ontem, a liberação do financeiro referente ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que paga os auxílios estudantis, restando algum saldo. Falou que se está a todo momento buscando a liberação de mais recursos, pois não há explicação técnica para essa situação. Sobre o bloqueio orçamentário, afirmou que está impedindo de empenhar gastos realizados em dezembro. Disse que, no dia de ontem, o Tribunal de Contas da União (TCU) acabou apontando para a abertura de um crédito orçamentário, por medida provisória, a fim de providenciar o encerramento do ano, diminuindo, assim, o déficit deste ano. Falou que o cenário está muito dinâmico, que recebeu uma moção das entidades, exigindo a suspensão do Calendário Acadêmico, mencionou que isso foi cogitado pela Gestão, pois a situação era gravíssima, porém o cenário está modificando. Declarou que a negociação com o governo de transição tem sido muito boa e se está cogitando retornar aos níveis de 2018 e 2019, corrigidos pelo IPCA, em termos orçamentários. Mencionou que se está com um valor de 2 milhões de reais para os quatro campi, podendo, no ano que vem, voltar ao patamar de 20 milhões de reais, colocando-nos em uma outra realidade. O Pró-Reitor Diego D'Ávila disse que se recebeu, ontem, 509 mil reais de fluxo financeiro para pagamento das despesas do PNAES, conseguindo-se realizar o pagamento dos auxílios, mas faltou 120 mil para pagamento de bolsas. Hoje se tem em torno de 720 mil em notas prontas para pagamento, não havendo relação com o orçamento e o fluxo financeiro. Informou que estamos parados, novamente, sem qualquer perspectiva de receber recursos, com exceção do pedido do TCU. O Governo tem em torno de 15 bilhões em orçamento parados, em razão de como foi feita a proposta orçamentária. Disse que se segue acompanhando as notícias com expectativa boa para 2023. O Senhor Presidente afirmou que, em relação à folha de pagamento, uma parte dos nossos custeios vai para o pagamento da folha, o que se torna uma ameaça. Explicou que a folha só funciona com esse custeio, mas que, felizmente, o cenário está mudando para melhor. Manifestou que se tem sido cauteloso com as comunicações, pois é difícil, em um cenário que é dinâmico, passar um quadro completo. O Cons. Carlos Alberto comentou que, depois do golpe parlamentar, o Congresso modificou a lei de responsabilidade fiscal para a “pedalada” não ser mais considerada crime. O Senhor Presidente disse que a situação do orçamento é diferente, pois a questão fala sobre a colocação de crédito ordinário provisório, diferente da mudança da lei. O Cons. Pedro Almeida falou de não se lembrar de nada parecido com o que estamos vivendo com esse cenário absurdo, nos últimos 50 (cinquenta) anos no país, comentou que o lado bom de tudo isso é que faltam apenas 23 (vinte e três) dias para esse horror acabar. O Senhor Presidente disse que o importante é fechar o ano, garantir a posse do novo presidente e a segurança da democracia,

para que tudo isso possa mudar e se ter um diálogo melhor com o governo. Comentou que essa era a última reunião com a atual composição deste conselho, falou que está ocorrendo o processo de eleição dos representantes das categorias, terminando na segunda-feira, dia 12 (doze) de dezembro. Agradeceu a todos que participaram do CONSUN, citando a importância do Conselho e a força que se teve para enfrentar esse período obscuro, o qual deve ser esquecido. Disse que foram muito importantes as discussões, em diversos momentos durante a pandemia, para a tomada das melhores decisões. Nada mais havendo a tratar, às 10h30min, o Senhor Presidente encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e irá assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. Danilo Giroldo
PRESIDENTE DO CONSUN

Adm. Me. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO